

Para Quércia, deputado deve pedir licença

São Paulo — O governador eleito Orestes Quércia considerou ontem “procedentes as reclamações” dos que defendem a licença do deputado Ulysses Guimarães da presidência do PMDB enquanto prosseguirem os trabalhos da Constituinte. “Ele está preocupado em presidir a Constituinte e o partido precisa, nesse período, de alguém que se dedique integralmente”, explicou.

Quércia conversou ontem por telefone com Ulysses e, segundo informou, esse foi um dos assuntos tratados. Também o governador Franco Montoro falou por telefone com Ulysses. Sem se posicionar, Montoro assinalou que o presidente do partido “está examinando o problema e vai conversar com a executiva do PMDB antes de decidir.

Montoro deixou subentendido que, como Quércia, acredita “que o partido precise de um presidente com tempo disponível. O PMDB tem que se organizar para dar ao Governo Federal e aos estaduais o apoio necessário para prosseguirmos na construção da democracia”.

ARRAES

O governador eleito Miguel Arraes disse ontem que está aguardando uma posição dos companheiros de partido para estudar a possibilidade de deixar a vice-presidência do PMDB, após assumir o governo de Pernambuco em 15 de março. Ele não tem ainda uma decisão pessoal sobre a questão e acha que qualquer atitude deve ser tomada em conjunto com as lideranças do partido.

Segundo Arraes, parece haver um consenso no seio da direção do PMDB sobre a oportunidade da substituição de cargos, mas que o assunto não foi discutido a fundo e nenhum comunicado lhe foi feito nesse sentido pelo presidente do partido. Ele disse que, a essa altura dos acontecimentos, está disposto a aceitar qualquer decisão da cúpula do PMDB.